



Câmara Municipal de Rio Branco
Gabinete do Vereador
Joaquim Florêncio

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO ____ / 2022

Concede o Título de Cidadã Rio-branquense à
Senhora Maria da Conceição da Encarnação Silva.

A Câmara Municipal de Rio Branco decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Rio-branquense à Senhora Maria da
Conceição da Encarnação Silva.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 31 de outubro de 2022.

Joaquim Florêncio da Silva
Vereador



Câmara Municipal de Rio Branco
Gabinete do Vereador
Joaquim Florêncio

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Nobres Parlamentares,

A concessão do título honorífico de Cidadão Rio-Branquense é regulamentado atualmente pelo Decreto Legislativo nº 21/2019, de 16 de julho de 2019.

A honraria pode ser concedida a pessoas físicas nacionais e estrangeiras radicadas no país, que tenham realizado atividades culturais, políticas, científicas ou sociais, ou que, comprovadamente, promoveram benfeitorias à população do município de Rio Branco.

Ceição Maria chegou a Rio Branco em 1990. É mestre em Letras Linguagem e Identidade pela Universidade Federal do Acre (UFAC), graduada em Pedagogia e Ciências Sociais, com habilitação em Sociologia. É especialista em Educação Infantil, pela mesma Universidade. Possui artigos publicados e é estudiosa de muitos temas e áreas, mas gosta de escrever sobre questões próprias do relacionamento humano.

Nasceu no interior baiano e desde cedo começou a amar os livros e a literatura. Quando criança lia Monteiro Lobato e sonhava ser a protagonista das histórias de tia Nastácia e morar num lindo sítio. Alimentou este sonho por anos até que o realizou comprando a colônia em que vive a oito anos e que recebeu o nome de Lebrun em homenagem aos dois amados filhos, Leonardo e Bruno.

Foi professora e gestora em instituições de ensino, tanto públicas quanto privadas, todas em Rio Branco, capital do estado do Acre.

Atualmente trabalha como fomentadora de leitura entre jovens e seus familiares, a partir da biblioteca da escola rural em que trabalha. Foi idealizadora e atualmente coordenadora dos trabalhos com o público do CLUBE DE LEITORES da mesma escola. Exerce a função de Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos na referida instituição de ensino.

Na comunidade conhece é conhecida por todos. Acha engraçado quando dizem que até os vira latas da rua, abanam alegremente o rabo ao vê-la passar em sua bucólica bicicleta verde, com cestinha de cipó titica sempre carregada de livros que serão lidos para posteriormente indicar a leitura adequada às crianças menores (na Bicicleta da leitura); aos leitores iniciantes do Ensino Fundamental II ou aos leitores mais experientes do Ensino médio, ambos alunos da Escola União e Progresso em que trabalha.

A bicicleta da leitura, projeto que desenvolve em parceria com um amigo, o professor Renaxon Oliveira, trata-se de um triciclo com um carroto que transporta livros infantis que são emprestados às crianças moradoras da vila Caquetá, Vila Nova e chácaras das redondezas. O referido projeto conta com a colaboração dos jovens e adolescentes participantes do Clube de Leitores da Escola Estadual União e Progresso.



Câmara Municipal de Rio Branco
Gabinete do Vereador
Joaquim Florêncio

A professora costuma dizer que as crianças e jovens, devem ler até que a ação seja tão natural quanto respirar e assim teremos pessoas mais felizes e também mais capazes.

A diretora da escola em que a professora Ceíça trabalha, conta-nos que esta, ao chegar na comunidade e ser lotada na instituição, a biblioteca não cumpria o seu fim de fomentar a leitura e o perfil leitor, visto que era precária do ponto de vista de organização e reduzido acervo também. “A Ceíça deu a ideia de separar os livros didáticos dos de literatura e assim começou uma verdadeira revolução na escola, no que tange aos gostos pela leitura e conseqüentemente vimos grandes e variadas mudanças nos alunos, não apenas no comportamento geral, mas na aprendizagem e pensamento letrado destes”.

A história é confirmada pela professora Ceíça, que nos diz que fez uma campanha nas TVs, no rádio e nas suas e nas redes sociais dos amigos, arrecadando quase mil novos títulos, entre novos e usados. O mais curioso é que ela e um amigo buscavam as caixas de livros e traziam de transporte público até a Vila Caquetá e acrescenta sorrindo que durante a pandemia, ela higienizava os livros com álcool, os punha na sacola e ia de bicicleta, mesmo em dias de chuva e muita lama no ramal, colocar nas cercas das casas das crianças, para que estas não ficassem “enferrujadas de leitura”. Parece que deu muito certo, visto que alunos como Ana Vitória de 13 anos, diz que nunca leu tanto quanto durante o forçado isolamento social.

O trabalho de incentivo à leitura entre alunos de todas as idades e seus familiares, tem se mostrado exitoso na comunidade e fora dela, já que ela tem sido convidada a dar palestras sobre a exitosa experiência em Fóruns, Seminários e demais eventos da UNDIME e UFAC.

Está sempre envolvida em temáticas ligadas a diversas frentes na comunidade e fora dela. Por vezes a comunidade lhe solicita que redija solicitações de providências junto ao Ministério Público Estadual, para a defesa do Igarapé que nasce atrás da escola. Noutras vezes é solicitada que acesse os órgãos responsáveis quando crianças estão expostas a risco social iminente. Até para defender um pequeno gatinho abandonado e que está sendo vítima da malvadeza humana, ela é solicitada.

Sua propriedade é quase que diariamente visitada por crianças de todas as faixas etárias que ali vão brincar nos balanços, ouvir histórias e ler livros, muitos livros que há em toda parte da casa.

Ao ser perguntada, sobre as razões de ter na sua propriedade tantos brinquedos, livros infantis e demais diversões saudáveis para crianças, esta diz que ter um espaço, limpo e seguro para brincar é um direito de toda criança. Acrescenta ainda que gosta de tê-las por perto, além de fazer a sua parte para a humanidade, aconselhando-as e orientando-as com carinho e respeito estas também lhe fazem companhia: “eu moro só, mas não vivo só. As crianças são as melhores referências para se aprender a ser simples e feliz” conclui sorrindo.



Câmara Municipal de Rio Branco
Gabinete do Vereador
Joaquim Florêncio

A vida no campo está fortemente imbricada em seu ser. Desde a Fazenda Campolina em que nasceu até a sonhada Colônia Lebrun, seu pequeno Éden, em que ocasionalmente recebe alguns familiares e amigos mais próximos.

Assim, apesar de amar e ser amada por seus afetos e ter uma ativa vida social, mora sozinha numa bucólica casinha próximo à mata e a um riacho, em companhia de seus bichos, plantas e livros.

Incentivadora ferrenha da leitura, defensora da educação, do meio-ambiente, lutadora das políticas públicas de inclusão, ela reconhecidamente, é uma mulher destaque que nos aponta exemplos, ousadia e dedicação.

Maria da Conceição da Encarnação Silva é também uma exímia escritora, que já publicou dois livros: Um guia de bolsa para mulheres emocionalmente empoderadas e Amor em tempos de Pandemia (crônicas).

Suas experiências, doações e amor por esta terra a fazem mais que merecedora em receber as honrarias de Cidadã Rio-branquense.

No caso vertente, a agraciada apresenta cópia do seu documento de identificação civil.

Ante o exposto, preenchidos os requisitos exigidos, requero a aprovação deste projeto.

Rio Branco, 31 de outubro de 2022.

Joaquim Florêncio da Silva
Vereador



Câmara Municipal de Rio Branco
Gabinete do Vereador
Joaquim Florêncio

